Pequenas e Médias Empresas no Líbano

Pequenos negócios – Conceito e principais instituições de apoio aos pequenos negócios

Historicamente, falta uma definição formal unificada para pequenas e médias empresas do Líbano. Além disso, as informações estatísticas são escassas. Informações mais recentes sobre as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) no Líbano são recolhidas para compreender melhor a sua distribuição.

Uma definição simples é proposta em conformidade com a abordagem sugerida por benchmarks globais ajustadas às especificidades do mercado libanês. Ou seja, a definição proposta combina volume de negócios anual e número de empregados da seguinte forma:

- Microempresa:

  Menos de LBP 500 milhões e menos de 10 trabalhadores;

- Pequena empresa:

  Menos de LBP 5 bilhões e menos de 50 trabalhadores; e

- Médias empresas:

  Menos de LBP 25.000 milhões e menos de 100 trabalhadores.

A Unidade de Pequenas e Médias Empresas foi criada em 2005 para implementar o Programa Integrado de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (ISSP) no Ministério da Economia e Comércio. O projeto visa apoiar as pequenas e médias empresas libanesas por meio da criação de um ambiente favorável para o crescimento e desenvolvimento das PMEs e do desenvolvimento do país com um alto valor agregado, altamente qualificado, com uma economia inovadora e empreendedora, com base em um setor empresarial próspero, que permita às empresas libanesas de competirem globalmente e levarem as melhores oportunidades de emprego para todos os cidadãos libaneses.

Os Centros de Desenvolvimento de Empresas (BDC) no Líbano ajudam a melhorar e construir a competitividade e a capacidade das startups, as PMEs existentes e empreendedores por meio de uma gama de serviços de apoio às empresas e incubadoras.

O país visa melhorar o acesso ao financiamento por meio de uma parceria com Kafalat (Sociedade Limitada de Garantia de Crédito) fornecendo até 64 milhões de euros de garantias de crédito para startups e PMEs existentes. A garantia de empréstimo é concedida após a aprovação do plano de negócios ou estudo de viabilidade em que não é necessário qualquer caução ou qualquer garantia pessoal.

Atualmente, trabalha-se no desenvolvimento de uma nova estratégia para as PMEs para o Líbano, em coordenação e parceria com todas as partes interessadas. Além das entidades acima mencionadas, algumas outras promovem o desenvolvimento das PMEs, incluindo o Bader Programa Jovens Empreendedores, o Berytech Fund27, e INJAZ-Líbano.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

O Líbano é um país de renda média com uma população de 4 milhões e 2009 o PIB per capita (PPP) de US $ 13 400. É um importante centro de serviços, transporte e finanças na região Mena com uma tradição do liberalismo, a dominação do setor privado e do empreendedorismo. A economia é em grande parte orientada a serviços. O setor de serviços representa mais de 75% do PIB e 70% da força de trabalho.

As pequenas empresas dominam o cenário do setor privado. Mais de 99% de todas as empresas privadas no Líbano têm menos de 50 trabalhadores e mais de 93% têm menos de cinco trabalhadores.

Embora tenha sido descrito como um dos países mais avançados do Oriente Médio, o ambiente de negócios não é avaliado como sendo favorável. O Líbano ficou em 108 de 183 países no Banco Mundial Doing Business em 2010. No entanto, seu desempenho em liberdade de comércio, liberdade fiscal, monetária e liberdade foi avaliada como sendo relativamente forte.

Atitudes empreendedoras e percepções

Os adultos libaneses destacam-se entre os sete países do Mena, pois percebem boas oportunidades para começar um negócio e acreditam ter o conhecimento, habilidades e experiência para fazê-lo (77%). O medo de fracasso também é relativamente baixo (21%).

O contexto cultural para o empreendedorismo também é favorável. Os empreendedores bem-sucedidos têm alto status e respeito no país. Outro indicador que demonstra que as atitudes da sociedade libanesa são favoráveis para o empreendedorismo é que 64% da população adulta prefere ser o dono do seu próprio negócio, se pudessem escolher o seu trabalho.

Atividade empreendedora e taxas de prevalência

A taxa de empreendedorismo em estágio inicial (TEA) no Líbano é de 15%, o quarto maior entre os sete países Mena e, na verdade, mais elevada do que o esperado para um país em seu nível de desenvolvimento. Em 2009, quase 7% da população adulta estava em busca de iniciar um novo negócio e quase 9% possuiu um negócio com menos de 3,5 anos de funcionamento. O Líbano tem a maior quantidade de donos de empresas estabelecidas na população adulta (16%) entre os países do Mena.

Todos juntos, mais de 30% dos adultos libaneses estão envolvidos em uma das três fases da atividade empresarial, superado apenas pelo Marrocos. Além disso, nos 12 meses anteriores à pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), no verão de 2009, 4,6% da população entre 18-64 anos tinha um negócio.

A taxa TEA para os homens (20,2%) é cerca de duas vezes a taxa para as mulheres (10,2%). Embora a participação das mulheres da atividade empresarial tenha aumentado ao longo do tempo, ainda compreende apenas um quarto dos proprietários de empresas estabelecidas.

A taxa TEA varia por nível de ensino, mas aumenta significativamente entre os adultos com uma educação de ensino superior ou pós-graduação. Esse valor é quase o dobro do que a taxa encontrada entre os adultos com nível fundamental e médio.

Quase 70% dos empreendedores em estágio inicial desenvolvem suas atividades nos setores orientados para o consumidor. Apenas 16% dos empreendimentos em estágio inicial utilizam as mais recentes tecnologias. Cerca de dois terços estão usando tecnologias ou procedimentos que já estão disponíveis há mais de cinco anos.

Os empreendimentos libaneses em estágio inicial têm uma orientação internacional. Apenas 40% dos empreendimentos em estágio inicial não pretendem ter quaisquer clientes de fora do país e um quarto deles esperam que mais do que 25% de seus clientes sejam internacionais.

A incidência de capacitação para iniciar uma startup entre empreendedores em estágio inicial é um pouco maior na escola primária ou secundária (3,2%) e substancialmente maior quando realizada após a conclusão do nível superior (22,4%). Menos de 3% já receberam treinamento sobre como iniciar um negócio em uma faculdade ou universidade, apenas 1,4% a partir de uma associação empresarial, e menos de 1% de uma agência governamental.

Implicações políticas

Os adultos libaneses têm uma preferência para possuir um negócio. As maiores taxas de intenção de iniciar um negócio no futuro estão no grupo de 18-24 anos e entre aqueles com nível de superior ou pós-graduação de escolaridade. No entanto, o nível de intenção de iniciar um negócio entre os alunos é muito baixo. Isso sugere esforços para garantir o crescimento do nível de atividade empreendedora por meio da expansão de iniciativas de formação empresarial.

No curto prazo, é importante fornecer apoio suficiente para os empresários emergentes por meio de serviços de financiamento e de consultoria que aumentam a taxa de seu sucesso no lançamento de novos empreendimentos.

As PMEs são a força motriz da economia libanesa. Elas respondem por 97% do total de empresas no Líbano e as estimativas revelam que eles empregam mais de 51% do população ativa.

Fontes:

http://m.gemconsortium.org/country-profile/131

http://www.economy.gov.lb/index.php/subCatInfo/2/172

http://www.economy.gov.lb/public/uploads/files/8618_1911_5908.pdf

http://www.undp.org/content/dam/lebanon/docs/Governance/Publications/Lebanon-SME-Strategy_091214_2.pdf